

12-2006

Back Cover

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

(2006). Back Cover. *Missão Espiritana*, 10 (10). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol10/iss10/12>

This Back Cover is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Missão Espiritana* by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

conhecer, amar, para partilhar o evangelho e acolher os valores espirituais das outras religiões e das outras culturas. O seu encontro com os outros em nome de Jesus não é uma ameaça para ninguém, é um acto de comunhão e encontro no qual todos põem em comum os seus valores e as suas experiências religiosas. A LIAM é convidada a ser cada vez mais aberta à comunhão com as outras igrejas e ao diálogo com as outras religiões.

A missão hoje, mais que lançar obras e estruturas muito dependentes da ajuda material estrangeira é ajudar a descobrir a identidade de filhos de Deus e de povo que pretende caminhar pelo seu próprio pé. Sabendo embora que a ajuda material continua a ser imprescindível para certas situações, o desafio que o futuro lança à LIAM é o de alargar os espaços da sua tenda, abrir-se cada vez mais ao Voluntariado Missionário, ao contacto directo com as situações missionárias, às experiências missionárias dos seus filiados em terras de missão.

5.5. Os espaços da Justiça e da Paz

Do Vaticano II a esta parte, o conceito de missão alarga-se cada vez mais à promoção dos direitos humanos, à luta pelos valores do reino, ao desenvolvimento integral do homem e aos valores da Justiça e da Paz e integridade da criação. É um espaço novo que nos desafia. O anúncio do Evangelho não se compraz com as injustas desigualdades sociais, a violação dos direitos humanos, a injustiça imerecida e a marginalização social de que são vítima etnias e povos inteiros. **A opção pelos pobres e carenciados será com certeza uma das linhas de força da LIAM do futuro.** Talvez tenhamos de pensar menos em esmolas e mais em gestos de comunhão e partilha porventura de maior risco.

5.6. A comunhão com outras forças da Igreja Missionária

Um último desafio diz respeito à comunhão com outras forças vivas da Igreja Missionária. O conceito de competição desde há muito que foi banido do dicionário da missão. Com certeza que dos outros podemos receber estímulo e desafio. Mas todos não somos demais para responder a este desafio imenso que é o despertar o povo de Deus para a sua vocação missionária. É uma tarefa que só de mãos dadas, no respeito pela diversidade de cada movimento, poderemos levar a acabo.

Celebrar os 70 anos da LIAM não é apenas uma viagem ao passado. É um desafio ao nosso futuro e aos tempos novos que se anunciam.

“A missão hoje, mais que lançar obras e estruturas muito dependentes da ajuda material estrangeira é ajudar a descobrir a identidade de filhos de Deus e de povo que pretende caminhar pelo seu próprio pé.”

“A opção pelos pobres e carenciados será com certeza uma das linhas de força da LIAM do futuro.”

“Todos não somos demais para responder a este desafio imenso que é o despertar o povo de Deus para a sua vocação missionária.”

“Celebrar os 70 anos da LIAM não é apenas uma viagem ao passado. É um desafio ao nosso futuro e aos tempos novos que se anunciam.”

JOSÉ CARLOS FERREIRA PEREIRA

Da Lectio à Actio:- Francisco Maria Paulo Libermann

NUNO MIGUEL DA SILVA RODRIGUES

A missão espiritana em Cabo Verde

TONY NEVES

Justiça, Paz e Direitos Humanos nas mensagens da Igreja Católica Angolana (1989-2002)

BERNARD DUCROT

Sobre a Reconciliação em Angola

ANTÓNIO FARIAS

A 5ª Conferência geral do episcopado latino-americano e do Caribe na Aparecida (Brasil)

MANUEL GONÇALVES

A ordália do veneno (mbambu) na tradição cultural do centro-norte angolano: um desafio pastoral

ADÉLIO TORRES NEIVA

A primeira missão da Congregação (a missão da Guiné) e as colónias portuguesas

ADÉLIO TORRES NEIVA

Os 70 anos da L.I.A.M.